



Fortalecer a mobilização da Campanha Salarial para garantir reposição das perdas, aumento salarial e a ampliação de direitos

Na sexta-feira (05/05) aconteceu a primeira reunião com a Usiminas para a discussão da pauta de reivindicações

Na última sexta-feira aconteceu a primeira reunião com os representantes da Usiminas para discussão sobre a nossa pauta de reivindicação da Campanha Salarial. A direção da Usiminas recebeu a pauta de reivindicação em março e só marcou a primeira reunião agora, ou seja, tentando novamente enrolar para pagar o que deve aos trabalhadores.

Na reunião de sexta foram agendadas as próximas reuniões que acontecem durante o mês de maio e o Sindicato novamente afirmou que não vai aceitar nenhuma proposta que arroche ainda mais os salários e ataque os direitos.

A direção da Usiminas já tem conhecimento de todos os itens da nossa pauta de reivindicações e para impedir a enrolação, é preciso ampliar a mobilização. Só ficar esperando pelas reuniões não adianta. É na mobilização que avançamos em nossas reivindicações.

Fique atento aos Jornais do Sindicato e participe das ações. Juntos e na luta é que vamos garantir a reposição das perdas, aumento salarial e ampliação dos direitos.

Desrespeito contra os trabalhadores, a prática preferida da Usiminas

Mais um acidente grave: dessa vez foi a quebra da Tenaz mecânica da PR 108 que quebrou o pino que transporta bobina. É mais um acidente envolvendo queda de carga suspensa que por pouco não provoca mais um acidente fatal. E a responsabilidade disso é da direção da Usiminas que impõe condições de trabalho cada vez piores colocando a vida dos trabalhadores em risco.

Problema até na hora de entrar para o trabalho: todos os dias na entrada dos turnos das 7h ou no Administrativo vários trabalhadores nas contratadas são impedidos de passar pelas catracas porque os crachás estão bloqueados. Além das horas extras que são obrigados a fazer, ainda passam por mais essa humilhação de ter que ficar esperando na portaria e, quando são liberados para entrar, perdem até o café da manhã.

Sujeira pra todo lado: os banheiros do Porto estão há dias sem limpeza e a sujeira se espalha para todo lado. Isso tudo por causa das demissões impostas pela Usiminas também no setor de limpeza. Enquanto os acionistas comemoram seus lucros, a sujeira toma conta de toda a usina.

E o problema dos ônibus continua: os trabalhadores que utilizam o ônibus do itinerário GR01- Guarujá estão gastando quase duas horas para chegar na usina e na volta para casa. Tudo isso por causa das mudanças que foram feitas no trajeto. Em outra linha, o ônibus ST 71 continua superlotado. A direção da usina sabe desses problemas e não faz nada. Enquanto a direção da usina está no conforto e não precisa desse transporte, os trabalhadores são obrigados a jornadas cada vez maiores.

No LTQ, um peso, duas medidas: na superintendência do LTQ foi montado um ponto de ônibus com cobertura coladinho às salas da chefia. Já no Pátio de Placas da Aciaria que pertence também a superintendência do LTQ, o ponto de ônibus não tem nenhuma proteção ou cobertura. Ou seja, para os chefes conforto e proteção, mas para os trabalhadores é chuva, ventania e calor escaldante.

Continue a denunciar os problemas que enfrenta em seu local de trabalho. Vamos juntos combater a pressão das chefias e o desrespeito aos nossos direitos

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

28 de abril: trabalhadores em luta contra o massacre aos direitos param a produção e a circulação de mercadorias

O dia 28 de abril, dia de greve geral contra o desmonte da Previdência, o ataque aos direitos trabalhistas e a terceirização foi marcado pela paralisação de diversas categorias e bloqueios de estradas em várias regiões do país.

Nosso Sindicato, junto com a Intersindical, esteve ativamente na construção da greve e em várias regiões junto com diversas organizações paramos a produção e a circulação de mercadorias.

Aqui na Baixada Santista, paramos o polo industrial de Cubatão no início da manhã. Também houve paralisação dos condutores que pararam a circulação de ônibus durante todo o dia e paralisação dos estivadores. Estivemos nas manifestações de rua no centro de Santos reunindo metalúrgicos, servidores públicos entre diversas outras categorias. E, mesmo com a repressão da Policia Militar que a serviço dos patrões tentou impedir as manifestações, o dia 28 de Abril foi marcado por muita mobilização também na Baixada Santista.



A greve geral contou com participação de milhões de trabalhadores: metalúrgicos, sapateiros, têxteis, químicos, operários na construção civil, bancários, professores, condutores que pararam o transporte urbano na maior parte do país, servidores públicos entre várias outras categorias.



O governo Temer/PMDB inconformado que a luta contra o massacre aos direitos cresce a cada dia, tenta tapar o sol com a peneira, dizendo que as manifestações foram pequenas. Mas não adianta, nem a imprensa conseguiu esconder que o dia 28 de abril foi dia de **GREVE GERAL NO BRASIL**.

E a luta continua para barrar a reforma trabalhista, a terceirização e o desmonte da Previdência

O 28 de abril foi mais um importante momento de enfrentamento contra os ataques dos patrões, do governo Temer e do Congresso Nacional à Classe Trabalhadora. Seguimos firmes por nenhum direito à menos, organizando a mobilização para a próxima e necessária GREVE GERAL.

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Erivaldo: 99141-7566 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Wagner: 99143-0946 - João Bosco: 99104-3727 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Mendes: 99103-2489 - Ricardo: 99131-0926 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99716-8513 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Rodrigo: 99136-4092 - Jair: 99137-1264 - Estevam: 99104-8801 - Ismael: 99136-6757 - Noya: 99139-3378 - Marcos: 99138-9161 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 99136-8701 - Leandro: 99103-8183 - Nelson: 98185-2900 - Jumar: 99139-3666 - Amaro: 99139-8076

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica Astro. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br